

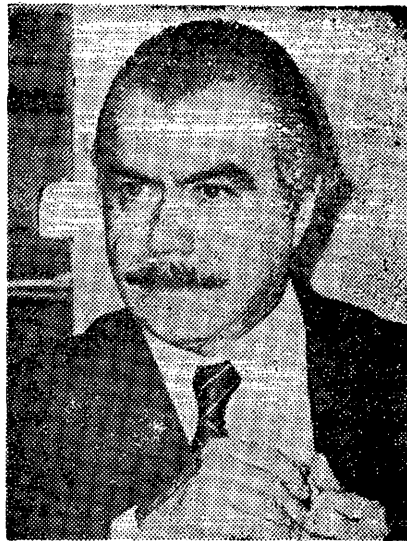
# Planalto está indeciso e nem batizou o Arenão

BRASILIA — O partido de apoio ao Governo, provisoriamente denominado Partido Democrático, com a sigla PD, deverá adotar um nome resultante do consenso das bases, que no momento estão sendo consultadas pela direção da extinta Arena, segundo informou ontem, em Brasília, o senador José Sarney. O dirigente da extinta agremiação confirmou para janeiro a reunião da comissão constituída por parlamentares de todos os Estados, para a elaboração do manifesto e dos estatutos do futuro partido, além da escolha do nome, o senador Jarbas Passarinho, líder do Governo, revelou que há uma forte tendência para a adoção da sigla PDB, significando Partido Democrático Brasileiro.

Sarney justificou o atraso no lançamento do manifesto e dos estatutos do novo partido governista, notando que pretendem os seus fundadores uma agremiação que não seja voltada apenas para a tarefa presente, mas que tenha visão de um grande partido, em termos de futuro.

Para Prisco Viana, secretário-geral da ex-Arena, os outros partidos em constituição — PMDB, PTB e PP — já se anteciparam ao partido governista, lançando manifestos e estatutos, porque se limitaram a reunir as cúpulas, "no velho estilo". O PD, do Governo, prefere, ainda segundo explicou, uma outra orientação, a partir das manifestações das bases. Acha Prisco Viana que, no início de março do próximo ano, o futuro partido de apoio ao Governo já estará constituído e com o registro provisório.

Tanto Prisco Viana quanto José



Sarney: "Nem escolhemos o nome"

Sarney descartaram ontem a hipótese de o PD não alcançar maioria na Câmara dos Deputados. No Congresso as listas em circulação, com os nomes dos deputados, indicam dificuldades para a formação da maioria pelo Governo, não conferindo os cálculos levantados com as previsões oficiais da extinta Arena.

Sarney ontem ficou no limite mínimo para a maioria absoluta — ou seja, 211 deputados — declarando: "já atingimos a maioria absoluta, mas esperamos ir bem além".

TRIBUNA DA IMPRENSA

27 DEZ. 1979